

# JORNAL DO COMMERCIO

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO

RUA TIRADENTES, ESQUINA DA NUVES MACHADO

ANNO XIII

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro - Terça-feira, 6 de Dezembro de 1892

ASSIGNATURAS

Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....78000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 237

## AVISO

Os srs. assignantes de fóra da Capital são rogados a reformarem em tempo suas assignaturas.

As que se acham em atraso, pede-se o favor de satisfazerem a importancia devida, até 31 de Dezembro do corrente anno, época em que serão seus nomes eliminados, caso não se dignem attender-nos.

A DIRECTÃO

## O DR. PAULA RAMOS

MOVIMENTO POPULAR

ATTITUDE DO POVO

Ninguém ignora nesta capital que o dr. Victorino de Paula Ramos, delegado das terras e colonização n'este Estado, retirou-se desta cidade em principios de Novembro ultimo, a convite da policia, que assim procedeu para evitar que aquelle funcionario, politico exaltadissimo e rancoroso, fosse victima de alguma aggressão por parte do povo, que murmurava e muito contra o seu mau procedimento no Estado, qual o de andar utilizando-se da influencia e importancia de seu cargo para agitar, até o elemento de origem estrangeira, contra o governo do Estado, fazendo perigar a ordem publica, e tudo isso calculadamente em seu proprio proveito e no de meia duzia de amigos que aqui conta.

Pois bem O sr. dr. Paula Ramos, com o genio atrabiliario e vingativo que possui, entendeu dever tomar desforço contra a opinião popular e para isso conseguiu, chegando ao Rio de Janeiro, procurar, com o auxilio dos nossos intitulados representantes, que outra cousa não fazem senão procurar anarchisar o Estado, felizmente em perfeita calma desde Janeiro deste anno, convencer o governo de que era uma victima e não um réo!

Foi por isso que o governo deliberou que regressasse a esta capital o sr. dr. Paula Ramos, a reassumir o seu cargo, o que succedeu, vindo aquelle senhor no paquete Santos, que aqui aportou domingo ultimo, á tarde.

Entre a população, desde que chegou-lhe ao conhecimento tão estranho facto, manifestou-se logo o maior descontentamento, que avolumou-se dia a dia, hora a hora, até explodir á chegada do paquete, quando, reunido o povo em meeting no theatro Santa Izabel, resolveu não permittir o desembarque, tomando immediatamente e trapiche e immediações e estabelecendo vigilancia no mar, em todos os pontos, para evitar a sahida furtiva de bordo.

Uma comissão de populares foi a bordo do SANTOS intimar o sr. dr. Paula Ramos a não tentar a vinda para a terra, onde o exaltamento de animos fazia-se sentir com intensidade contra a sua pessoa. O sr. dr. Paula Ramos julgou de melhor aviso occultar-se á comissão, impedindo a intimação. O povo, porém, conscio de que defendia um direito, resolveu conservar-se em attitude firme, até ver cumprida a sua resolução, custasse

o que custasse. Assim permaneceu e povo na noite de ante-hontem, e reunindo-se de novo hontem pela manhã cedo, na occasião em que o paquete demandava o ancoradouro da Praia de Fóra, para lá também seguiu, unido, firme e energico, não abandonando o seu posto sinão depois que vio completamente satisfeita a sua vontade.

O sr. dr. Paula Ramos transportou-se do SANTOS para o PORTO ALEGRE e hontem mesmo voltou para o Rio, onde talvez não mais consiga illudir o governo.

Submetteu-se, pois, á vontade soberana do povo, por ver que nenhum elemento sério conta no seio desse mesmo povo que lhe sirva de apoio.

Completamente desmoralizado, e sem duvida abatido e envergonhado, sahio barra-fóra, levando consigo a certeza de que a sua audacia foi justa e merecidamente castigada.

O povo catharinense cumpriu o seu dever, e por saber cumpril-o, venceu, como ha de vencer sempre que defender o seu direito com consciencia, lealdade e franqueza; porque o povo que não tem orientação, que não tem virilidade, que não reage, é um povo indigno de viver, incompetente para governar-se, impossivel para a consolidação e felicidade da Republica.

Como é natural em occasiões taes, a agitação foi grande na cidade.

O corpo de policia esteve a postos, e bem assim o 25º batalhão de infantaria.

Patrulhas de policia foram destacadas para diversos pontos, com o fim de evitar conflitos.

Todas as autoridades estiveram vigilantes.

Sabemos terem sido falsos os boatos que circularam de que o commando do 25º batalhão recebera ordens terminantes do governo para proteger o desembarque do sr. dr. Paula Ramos, constando-nos, pelo contrario, que um telegramma recebido pelo mesmo commando, e expedido pelo sr. general commandante do districto, ordenava que se entendesse sobre os factos com o cidadão Presidente do Estado.

## Visconde de Pelotas

Desembarcou hontem n'esta capital, vindo do Rio de Janeiro, o venerando marechal de exercito Visconde de Pelotas, que, consta, vem residir entre nós por algum tempo.

S. ex. hospedou-se no Hotel Brazil.

Hontem chegou do sul o paquete PORTO-ALEGRE, que seguiu para o norte á tarde.

## REFORMA DA FAZENDA

Diz o JORNAL DO BRAZIL, de 30 de Novembro:

«Consta que o sr. ministro da fazenda levou hontem para despacho a reforma da repartição da fazenda e que ficou no palacio Itamaraty, em poder do sr. marechal vice-presidente da Republica»

Subio, a 29 de Novembro, á assignatura do sr. vice-presidente da Republica o decreto concedendo o credito de cerca de tres mil contos para socorros publicos.

## Tribunal da Relação

SESSÃO DO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 1892

Presidente, o sr. desembargador Guilhon; procurador da soberania do Estado, o sr. desembargador Costa Campello; secretario, o sr. Leonardo Jorge de Campos.

Presentes os srs. desembargadores Machado Beltrão, Pacheco d'Avila e dr. Gordilho, foi aberta a sessão, e lida a acta da antecedente foi approvada.

Em seguida, tendo o sr. desembargador Pacheco d'Avila relatado o feito n. 2, 4º classe, em que é aggravante Clemente José da Silva Pacheco e aggravados Constantino Teixeira de Carvalho e sua mulher, foi adiado o julgamento para a sessão seguinte, por ter o sr. dr. Gordilho pedido os autos para examinal-os. E nada mais havendo a tratar, encerrou o sr. presidente a sessão.

AUDIENCIA

Em seguida deu audiencia semanal a o sr. desembargador Machado Beltrão.

200:000\$000

Vinte e cinco contos por quatro mil réis!

A roda andarà hoje, ao meio-dia.

Depois das onze horas não haverá mais bilhetes.

E' andar vivo quem quizer habilitar-se para este concurso de fortuna.

## CORPO POLICIAL

Está hoje de estado-maior, o tenente Francisco Bertho da Silveira.

Montevideo

30 de Novembro

O Conselho de Saude da Republica Argentina propoz á Junta de Hygiene desta cidade concluir entre si um convenio sanitario, de que ficará excluido o Brazil.

A Junta de Hygiene uruguay repellio tão indecorosa proposta, declarando que de sua parte respeitaria a convenção sanitaria em vigor até ultimar-se o prazo ajustado.

Educando vossos filhos desveladamente, tereis feito tudo pela vossa propria felicidade.

[Droz]

## Exposição de Chicago

Do JORNAL DO RIO:

«A representação do Brazil na exposição de Chicago deve ser a mais completa, para que possam ser devidamente apreciados os nossos recursos e o nosso progresso.

Não foi grande o espaço de tempo para satisfazer as exigencias de tão grande commettimento e todos sabem que só ultimamente mais activa se tem formado a propaganda e que foram distribuidos os programmas das diversas secções.

Se ha quem sustente que na escolha da commissão dirigente não houve completo acerto, allegando a incompetencia de uns e a falta de isenção de animo em outros, não é este o momento de critica, de queixas e recriações.

O que se fez está feito e deve ser respeitado como facto consumado, e aos que se interessam pelo bom nome do Brazil cumpre trabalhar, para que a nossa exposição seja a expressão fiel do nosso adiantamento.

Embora acanhado o edificio destinado á exposição preparatoria, que deve abrir-se impreterivelmente a 15 de Dezembro, ha alli já muito que ver, muito para poder-se avaliar o nosso progresso nos diversos ramos da actividade.

Não ha tempo a perder e os que têm deliberado concorrer devem desenvolver a maior actividade para que possa ser convenientemente organizado o conjunto do que deve figurar em Chicago, pois não basta que figurem os productos, sendo preciso que, ao lado de cada um delles, figurem todos os dados, todos os esclarecimentos, todas as informações, para que se possa fazer completa apreciação. E este trabalho, que é da maxima importancia, não se pôde fazer de afogadilho.

Do que serviria uma grande exposição, se o visitante não tivesse um guia que lhe indicasse as particularidades essenciaes, os meios e os processos empregados para a obtenção ou execução dos productos e trabalhos expostos?

E' por isso que se torna indispensavel a maior actividade para que no momento preciso não notem faltas que muito podem prejudicar o fim que se deseja obter.

Só o interesse que nasce do patriotismo nos sugere estas reflexões.

Secundem todos os esforços da commissão directamente—proceda esta com animo desprevenido e inteira justiça e temos a mais fundada esperanza de ver honrado o nome do Brazil, por quantos concorrerem a Chicago.

## «O ESTADO»

Este nosso collega pede-nos para avisarmos aos seus assignantes que, por motivos alheios inteiramente á sua vontade, deixa de apparecer hoje.

## TELEGRAMMAS

Do ARTISTA do Rio Grande, extrahimos os seguintes:

Rio, 2 de Dezembro.—Consta que o contra almirante Custodio José de Mello, ministro da marinha, recebera um telegramma do commandante da flotilha do alto Uruguay, perguntando que attitude deve tomar este, em vista da invasão de forças do general Joca Tavares.

—O presidente do banco da Republica conferenciou hontem com o marechal Floriano Peixoto.

—A policia assiste ás sessões preparatorias da Intendencia Municipal afim de garantir a ordem.

—Uma commissão de banqueiros desta capital conferenciará amanhã com o presidente da Republica Floriano Peixoto, sobre o estado actual das finanças.

—Declararam se em greve os operarios da estrada de ferro Oeste.

—O general Julio Roca renunciou o cargo de senador.

—Paris, 2 de Dezembro.—Continúa a crise ministerial.

O cidadão Brisson encontra dificuldades em organizar o novo gabinete, de que fora incumbido.

Parece que será chamado o cidadão Bourgeoisio.

Bahia, 2 de Dezembro.—O governador mandou abrir rigoroso inquerito acerca dos conflitos promovidos pela policia nesta cidade.

Lisboa, 2 de Dezembro.—Foi muito festejado nesta capital o anniversario da independencia de Portugal.

## Ministerio da guerra

Foram promovidos:

A capitães: 3º batalhão — O tenente Emilio dos Santos Cabral, por estudos, como ajudante.

14º batalhão — O capitão graduado, José Antonio Colonia, por antiguidade, para a 1ª companhia.

A tenentes da arma: Os alferes Philadelpho de Alencar Sacupira e Domingos de Mello Castro, por antiguidade.

## THEOURARIA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 5 de Dezembro

Domingos Francisco da Costa (2º despacho).—Haja vista o dr. procurador fiscal.

Anacleto Elias de Bittencourt.—Depois de sellado com o sello da União, volte a despacho.

**É' nosse correspondente em Paris** (para annuncios e reclames) o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

### Opinião abalisada

Attesto que as PILULAS FERRUGINOSAS DO DR. HEINZELMANN não têm os inconvenientes de muitos outros preparados, cujo conteúdo é geralmente a quina e o ferro. E de observação a mais vulgar que os preparados de ferro, mesmo aquelles perfeitamente solúveis, augmentam, pelo menos a principio, a inappetência do doente; trazem-lhe eructações ruidosas, desenvolvem a constipação e muito demorado resultado produzem na reconstituição dos globulos do sangue, visto continuar engorgitado o orgão encarregado da hemoptese.

Ass'guero possuem ellas uma acção manifesta sobre o fígado e o bazo, visto como produzem nelles um rapido desengorgitamento, tornando livre o campo para a formação dos globulos do sangue fazendo crescer consideravelmente o numero de globulos vermelhos, enriquecendo-os de hemoglobina, que, como é sabido, é a parte mais importante do sangue, aquella que leva o oxigenio a todos os pontos da economia.

Tenho applicado mais de uma vez, e tenho sido surpreendido pelos effectos por ellas operados.

Apelle, até então de uma cor amarelada, começa a tomar os tons rosos, característicos da saúde; as conjunctivas completamente pallidas, tornam-se coradas; o appetite, até então nullo, manifes'a-se rapidamente; a respiração, accelerada ao menor movimento, torna-se rythmica, e o doente começa em pouco tempo a caminhar mesmo apr'ssadamente sem sentir cansaço; finalmente, todas as funcões voltam em pouco tempo ao seu estado normal.

Como me fosse feito este pedido, o peassei e em signal da verdade assiguo.

Bagé, 10 de Setembro de 1891.

Dr. JOÃO GONÇALVES FERREIRA CORREIA DA CAMARA

Tambem os illustres clinicos drs. Angelo Dourado, Carlos Laudares, Benjamin Moss, João Gonçalves e outros attestam a efficacia das pilulas do dr. Heinzelmann, o medico mais antigo do Estado do Rio Grande do Sul.

Registra continuamente a imprensa diaria d'aquelle Estado como a da Republica Argentina e Oriental, quantidade de attestados de maravilhosos successos obtidos com os excellentes remedios do dr. Heinzelmann.

Deposito geral—Livraria Americana, Pelotas, Rio Grande do Sul e Porto Alegre—Carlos Pinto & C. Succesores—e neste Estado em casa dos srs. Villela, Filho & C.

Cada vidro 2\$000; duzia 20\$000. Remette-se acondicionado com toda a segurança e registrado pelo correio a quem pedir, por 2\$300 réis um vidro.

### Thesouro do Estado

Rendimentel a 3 de Dezembro	
Ronda geral	9.502\$642
extrardinaria	866
especial	178\$071
municipal	123\$972
	9.805\$351

### Caixa Economica

Movimento do dia 3 de Dezembro	
Entrada	4.199\$000
Retirada	2.748\$000
	1.459\$000
Saldo dos depositos na presente data.	1.549.357\$193

### BRONCHITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolu e Guaco de Rauliveira

### Durante a gravidez

Durante a gravidez é muito frequente a prisão do ventre, o que determina muitas ou quasi sempre hemorrhoides e varizes; para curar e evitar estas doenças, deveis usar as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann—PURGATIVO muito brando e que não produz colicas.

As virtudes das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann são hoje reconhecidas pela mór parte do corpo medico d'este Estado, que as receita diariamente e por milhares de pessoas que continuamente pela imprensa exalçam as virtudes, pelos maravilhosos resultados que com ellas têm celhido.

1 vidro, 2\$; duzia 20\$000.

Deposito!—Livraria Americana.—Rio Grande, Pelotas Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. Neste Estado: Villela, Filho & C.

## Cambio

Rio, 3 de Dezembro de 1892

Cambio bancario sobre Londres: 13 1/4

### SECÇÃO LIVRE

#### O Dr. Benjamin ao Dr. Freitas

O Sr. Dr. Freitas, COITADO, desta vez veio mais bonito! Sim senhor! Arlequim tomou as vestes de Catão! Desconheci-lhe o estylo!

No seu artigo de ante-hontem teve o grande trabalho de transcrever EM FRANCEZ e depois traduzir em portuguez uma columna inteira de Andouard, justamente para demonstrar, o que tanta massada me tem dado para metter-lhe na cabeça, isto é, que o extracto fluido de nox-vomica existe, e é um excellente preparado, comquanto deva-se-lhe preferir, como eu mesmo prefiro, o extracto concentrado; mas a questão é que existe, é bom e a Inspectoria de Hygiene não o PROHIBE (do verbo prohibir).

Depois extranha o nome de fórmula pharmaceutica, dado a preparação por um illustre profissional desta cidade! São cousas! porque o Sr. Dr. Freitas não sabe que um dos fins da pharmacia é dar FÓRMA ás FORMULAS!

Confundio talvez os nomes!

No seu artigo seguinte temos: 1º, a persistencia de S. S. em distinguir exame de auto de corpo de delicto ante cadaver e pessoa viva, sem ter querido ir ao Dr. chefe de policia, para este dizer-lhe que a lei n'um ou n'outro caso nos obriga a descrever as roupas, etc., ao tractar do HABITO EXTERNO, phrase medica que abrange a tudo quanto se encontra na victima a simples vista, desde as manchas da CARA se existirem, até as manchas na roupa, de sangue, etc.

Depois diz que a inchação não influe para a profundidade do ferimento! palavra que não falseio, lê-se o seu artigo publicado hontem—Inchar quer dizer augmentar de volume, Sr. Dr. Freitas dos meus peccados!

Depois falla outra vez no caso de dystocia? Eu não disse outro dia que o homem não sabia o que era dystocia? Como diagnosticquei dystocia o homem tomou médo da palavra traduzindo-a por estreitamento da bacia.

Dystocia, Sr. Dr. Freitas, leia o Dicionario de Dechambre que deixo ao seu dispôr na redacção d'O ESTADO, e ahí verá que dystocia é qualquer difficuldade que exista durante o trabalho, e como é que o senhor diz que havia INERCIA UTERINA COM FETO ENCRAVADO, e extranha que eu houvesse diagnosticado dystocia? Não minto. O senhor, diz o seguinte: O UTERO ERA EM COMPLETA E ABSOLUTA INERCIA E O FETO ACHAVA-SE ENCRAVADO no estreito—e não havia dystocia?

Hein, Sr. Dr. Freitas?

Hein, Sr. Dr. Freitas, arrancador de placenta contra os dictames de Charcot, Pajot, Dubois, Charpentier e todo este mundo de parteiros celebres, para não encher o jornal de citações, os quaes todos aconselham toda a prudencia e esperam, antes de qualquer intervenção!

Pergunta-me para que consenti o senhor fazer isto? mas como impedil-o? se o senhor ESTABANADO, como é, arrancou-a sem ao menos dar-me tempo ao protesto? Lembre-se que quando eu fallei já o senhor a tinha nas mãos.

Quer agora saber qual foi um dos partos que eu fiz, dias antes a este do nosso encontro? e que fiz como a todos os outros sem auxilio de ninguem? Foi o da Exma. esposa do Sr. Ernesto Viegas. Parto acompanhado de eclampsia, com todos os seus phenomenos ateradores, e de que uma irmã sua nas mesmas condições falleceu, apesar de assistida por distinctos medicos d'aqui segundo me informam; mas estou perdendo meu tempo, porque o Sr. Dr. Freitas talvez nem saiba o que é eclampsia! Entretanto, sempre lhe digo. Mãe e filha ahí estão. O meu forceps acha se immaculado, como SEMPRE.

Quanto a questão de portuguez de charope com ch ou x, me desculpe que não me dê mais ao trabalho de refutar—tenho mais que fazer...

Eis ahí: a não ser isto, os seus artigos estão analysados ponto por ponto.

Se S. S. não houvesse já terminado a discussão, eu lhe pediria que calasse esta bocca por favor e creia que com isto não lhe desajava mal.

Tenho terminado por uma vez.

Dr. BENJAMIM.

Desterro, 2 de Dezembro de 1892.

#### O Dr. Benjamin ao Dr. Souza Lemos

Analysemos o seu pasquim. E' preciso paciencia.

Em 1º lugar falla ainda sobre a questão do tractamento da senhora do capitão Luiz Ignacio;—pois eu não lhe mandei lêr as opiniões de Dechambre, Lereboullet e Mathias Duval? Porque não as foi lêr-as na redacção do JORNAL DO COMMERCIO? até as paginas estavam marcadas; e se não quiz dar-se a este trabalho para que persiste mais n'isto?!

Em seguida, á guiza de grande cheque (pela sua supina ignorancia), estampa duas receitas minhas, correctamente formuladas, (anda este sujeito de porta em porta a procura de receitas minhas, e não encontrando ERRADAS, a sua ignorancia faz-lhe lançar mão das correctas, o que para proval-o a semelhante inepto não tenho outro meio, si não dizendo-lhe que esta receita bastou para fazer cessarem os phenomenos graves que apresentava a doente que a tomou—vomitou, etc.

Infelizmente, ella acha-se ausente nesta occasião, mas o seu filho, o cidadão Fernando Machado Vieira, que assistiu a isto, certamente não o negará, e tanto assim foi que eu fiz apenas uma visita a esta senhora, em vista das grandes melhoras obtidas. Que prova de mais valor poderia dar-lhe?

Esta foi a medicação cujo resto em um frasco S. S. deixou na redacção do JORNAL DO COMMERCIO, como querendo atirar uma lança em Africa, porém felizmente o resultado obtido por esta medicação atesta claramente a sua inepecia, Sr. Dr. Lemos. De outra forma ser-me-hia impossivel conven-

cel-o, rebelde ás verdades como é.

O meu diagnostico foi—Nevrose de fundo reumatismal, Sr. Dr. Lemos—Ouvio?

Nevrose de fundo reumatismal, Sr. Dr. Lemos, ouvio? Quem informou-lhe o contrario, naturalmente equivocou-se nos termos medicos, havendo o senhor se aproveitado deste equivoco por parte de quem não os póde comprehender, ou dar-lhes o valor que realmente têm.

Quanto á segunda, acha S. S. que 6 grammas de bromureto de sodium para 380 grammas de charope de alcatrão não é nada, e em molestia como a asthma, na qual o senhor ignora que este proprio charope de alcatrão, administrado ahí como vehiculo, preenche tambem o fim de base medicamentosa?... e a prova tambem está em que o doente que usou desta receita obteve igualmente com ella melhoras as mais pronunciadas, apresentando-se-me somente oito dias depois para dar-lhe outra, conforme o senhor poderá perguntal-o, e estou certo elle não se negará a responder-lhe.

Veja a quanto o leva a sua ignorancia e o seu pedantismo! Entretanto, quasi todos os seus doentes, com as suas boas receitas, morrem!

Admira-se tambem da minha indicação do pó Clery para este mesmo caso de asthma! Inepte.

Depois estranha que eu houvesse escripto CHAROPE de alcatrão de Guyot e não LICOR de alcatrão de Guyot, por não saber que licôr é um charope! Inepto.

Quanto ao haver eu indicado a sua pessoa para tractar um caso de hernia, não faço mysterio disto.

Basta abrir-se um jornal para vêr-se o meu annuncio—LITICA MEDICA E PARYOS—e o Sr. Dr. Lemos não sabe tambem, apesar de dizer-se operador, que tractamento de hernias pertence a clinica CIRURGICA? Leia e relsia este artigo e verá que não tem o menor sophisma a sua inepecia, ahí está clarissima aos olhos de todos. Está ahí analysado calmamente ponto por ponto do seu pasquim.

Vamos agora aos factos extranhos á sciencia e dos quaes o senhor trata.

Em primeiro lugar, o senhor se refere ao caso que chama DIPLOMATICO. Pela declaração abaixo publicada saberá melhor como elle se passou.

Depois vem o facto da cicatrização por segunda intensão sem puz, que o senhor nega mesquinamente! Infelizmente não tenho documento algum para proval-o; porém juro, pelo que mais prézo, que me foi revelado pelo Sr. Dr. Lemos, dizendo mais este senhor, que o Dr. Freitas havia proferido tal absurdo na presença de um official, de quem lamento não saber o nome, pois que certamente não se negaria a declarar, qual de nós o calumniador! qual de nós o mentiroso! desle que o Sr. Dr. Lemos não tem a coragem precisa para sustentar o que diz.

E ponto final.

Dr. BENJAMIM.

Declaro que, conversando com o Dr. Benjamin sobre a

molestia de que se achava sofrendo o filho de um amigo meu (ausente) e pela saúde do qual muito me interessava, FEDI ao mesmo Dr. Benjamin para ir examinal-o e medical-o em minha casa (comquanto para isto eu não estivesse autorisado pela familia da referida criança, fazendo-o de motu proprio e em confiança da minha dedicação á mencionada familia); entretanto o Dr. Benjamin respondeu-me que absolutamente não podia acceder, visto como não se prestava a fazer tractamento algum as occultas; mas, que não se recusaria a ir medical-o na PRÓPRIA CASA onde elle doente residia; não lhe encommodando o facto de estar o Dr. Lemos tractando-o, pois que esta circumstancia de modo algum podia impedil-o de cumprir o seu dever de medico.—TRAJANO FERREIRA

#### O dr. Souza Lemos ao publico

Com o meu artigo de hontem dei terminantemente por finda a exhibição que prometti fazer ao publico do Dr. Alfredo Benjamin, e, como disse, só voltaria a imprensa se o Dr. Benjamin ouzasse negar os factos a que alludi.

A declaração inserta no ESTADO de hoje, importa nisto, portanto leia o publico:

#### DECLARAÇÃO

Declaro ser verdade o que refere o Dr. Souza Lemos em seu artigo hontem publicado (2 de Dezembro) sobre um doente de HERNIA.

Foi tudo presenciado por meu sogro, á cuja fé eu juro, o qual esteve presente desde antes da chegada do Dr. Benjamin até depois de retirar-se o Dr. Souza Lemos.

O Dr. Benjamin depois de procurar fazer o tratamento, sem resultado, disse que não era especialista e se mandasse chamar o Dr. Souza Lemos, pedindo que nada dissesse a este que elle Dr. Benjamin ahí estivera.

O mesmo Dr. Benjamin acompanhou o portador que foi chamar o Dr. Lemos, para ensinar a casa; sendo que o portador tendo batido 2 vezes na porta sem apparecer ninguem, o Dr. Benjamin zangou-se, batendo elle mesmo na porta com muita força, dizendo ao portador que era assim que se batia em casa de medico, e retirou-se logo após. Esta segunda parte foi contada pelo portador, e meu sogro ouvio do proprio portador na mesma noite em que se deu o caso a que me refiro. Esta é que é a verdade, da qual muita gente já sabe.

Desterro, 3 de Dezembro de 1892.—RODOLPHO SOHN.

Outra prova que me resta apresentar é a seguinte carta: Illm. Sr. Dr. Souza Lemos.—Desterro, 29 de Novembro de 1892.—Pergunta-me V. S., em uma carta que dirigio-me, qual o diagnostico do Sr. Dr. Benjamin, quando tratou de minha mãe. A resposta que tenho á dar, é que o mesmo doutor disse que minha mãe soffria de FUNDO RHEMATISMAL NAS PAREDES ABDOMINAES.

De V. S. Cr. e Obr.

F. MACHADO VIEIRA

charope de Fowler e injeções de charope de Van-Swieten.

— Xaropes de Fowler e Van-Swieten, não, licôres, meu Simplicio, é que se chamam.

— Estás muito atrozado, ah! é que está o BUZILIS; o dr. Pesarario descobriu que toda esta troça que distingue licôres de charopes, é inepta, charope ou licôr dá no mesmo, e isto pela PHONETICA MODERNA.

— Pois olha, quanto mais se VEVE, mais se aprende! Eu pensava que todo xarope contivesse assucar, e que existissem licôres sem elle.

— Ah! Ah! Ah! E's um atrozado; isto é do tempo do velho Soubeiran, quando o teu charope se escrevia com X, hoje é com CH, e quando quizeres dar a tua SERINGADELLAZINHA chega à pharmacia, e com toda a IMPOZÁ, grita—Charope de Van-Swieten para um.

E esta!!!

\*\*\*\*\*

**Peitoral de Cambará**

CURY DA ASTHMA

A ASTHMA é uma affecção paroxismal ou periodica dos orções da respiração, caracterizada por grande difficuldade de respirar, oppressão do peito, anciedade e sensação de angustia.

Nesta terrivel molestia, não sendo chronica, aconselha-se o PEITORAL DE CAMBARÁ, de Souza Soares, ás colheres de chá ou de sopa, conforme a idade do doente, 3 ou 4 vezes ao dia. Nos casos chronicos 2 vezes ao dia, ao deitar e ao levantar da cama. Porém, declarando-se o accesso, necessario se torna repetil-o mais a miudo, tomando de 1/2, de 1 ou de 2 em 2 horas, segundo a intensidade dos symptomas, espaçando e cada vez mais, á medida que as melhoras se forem manifestando.

DIETA E REGIMEN.— Além de uma dieta ligeira e de facil digestão, o enfermo dev rá resguardar-se principalmente do ar da noite e da humidade. Em muitos casos é conv niente e mesmo necessario, não havendo febre, fazer o doente, em uso do PEITORAL DE CAMBARÁ, tomar, todas as manhãs ao levantar, um banho frio, geral e ligeiro, de forma a só entrar n'agua e sair immediatamente della.

Opiniões medicas com referencia ao PEITORAL DE CAMBARÁ no tratamento das molestias das vias respiratorias: «... tem sido por mim empregado em diversas affecções das vias respiratorias, obtendo sempre os melhores resultados...» — DR. FRANCISCO MARIANNO DE AGUIAR. (Pará.)

«... tenho-o applicado em minha clinica com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas.» — DR. JULIO A. CAMACHO CRESPO. (Rio de Janeiro.)

«... tenho-o empregado, com grande proveito nas molestias das vias respiratorias...» — DR. PEDRO CORREIA DE MACEDO. (Barra do Pirahy, Rio de Janeiro.)

«... tenho-o applicado em diversos casos de affecções das vias respiratorias tenho obtido os melhores resultados...» — DR. JOSÉ DE AZEVEDO MAIA. (Parahyba do Norte.)

UMA CURA.— O abaixo assignado, criador no Povo-Novo (hoje em Pelotas), attesta que soffrendo de asthma durante DEZETE annos, com accessos terribes em todos os quartos de lua, e sem obter melhoras em todo esse longo tempo, apezar da grande quantidade de remedios que usou, mu tos delles receitados por habeis medicos de Pelotas e do Rio Grande, tomou em Novembro de 1877 oafama do PEITORAL DE CAMBARÁ, do sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas; não foram necessarios mais de sete vidros para o fazer curar radicalmente pois desde aquella data até hoje, nunca mais foi accommettido de tão terrivel enfermidade. E por ser, verdade, firma o presente.— Pelotas, 17 de Agosto de 1879.— IGNACIO TEIXEIRA MACHADO. (A firma está reconhecida por tabellião.)

Vende-se na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva, a 28000 o frasco, 138000 1/2 duzia e 248000 a duzia.

**Dr. Stockler**

Attesto que, soffrendo de nma tosse rebelde por espaço de mais de um mez, e fazendo uso do Peitoral Catharinense de Rauliveira restabeleci-me logo.

Reconhecendo a efficacia do dito Peitoral passo e firmo este por expontanea vontade, como conselho aos que delle precisarem.

O que affirmo sob a fé do meu grão.

Traperuna, 16 de Junho de 1892.—O advogado José Christiano Stockler de Lima.

MAIS DE 50.000 PESSOAS residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande preparado. Frasco—1\$500.

**O sr. dr. Jaime Serva**

Attesto que tenho em minha clinica empregado o peitoral CATHARINENSE DE RAULIVEIRA, (xarope de angico, toli e guaco) sempre com bom resultado, nos casos indicados por seu autor.

O referido é verdade e o attesto. S. Paulo, 28 de junho de 1892. DR. JAYME SERVA.

Mais de 50.000 pessoas, residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado. Frasco—1\$500.

**EDITAES**

**Thesouraria de Fazenda**

De ordem do cidadão inspector faz-se publico, para conhecimentos de todos que a Junta Administrativa da caixa de amortisação, em sessão de 4 do corrente, resolveu prorogar até 30 de Junho de 1893 o prazo marcado para o recolhimento das notas do Thesouro de 100\$ e de 500\$,—da 5ª estampa em circulação e bem assim, a requerimento do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil, prorogar o recolhimento das notas que foram emprestadas ao instinto Banco dos Estados Unidos do Brazil e ao Banco Emissor do Sul que para elle passaram e dos bilhetes que foram emitidos sobre base metalica pelo Banco do Brazil e cuja substituição ficou a cargo da Republica, todos os quaes ficarão sem valor se não forem apresentados ao troco no prazo ora prorogado, segundo o edital publicado no DIARIO OFFICIAL de 6 do ditomez.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, 14 de Novembro de 1892.—O 1º escripturario, encarregado do expediente, João M. DE B. CIJADE.

**Intendencia Municipal**

Os fiscaes do Conselho de Intendencia Municipal a baixo assignados fazem publico pelo presente que é prohibido sem licença da Intendencia, ter cães á solta nas ruas desta cidade, como determina o artigo 128 do codigo de Posturas Municipaes, sob pena de serem os ditos cães mortos. E para que não se allegue ignorancia e chegue ao conhecimento de todos, faz-se publico o presente.

Desterro, 28 de Novembro de 1892.—João Miguel n da Costa.— fiscal do 1º districto—José Antonio de Oliveira.—iscal do 2º districto.

**Correio**

De ordem do cidadão Administrador dos Correios do Estado, transcreve se abaixo,

para o conhecimento do publico, o artigo 87 do Regulamento approved pelo Decreto n. 368 A de 1º de Maio de 1890, cuja disposição sujeita á penalidade aquelle que, sem autorização, tiver deposito de cartas para distribuir ou expedir e quem conduzir cartas para onde houver serviço postal.

Os infractores dessa disposição serão punidos severamente na forma da lei.

«Art. 87. Aquelle que, sem autorização tiver deposito de cartas para distribuir ou expedir, incorrerá na multa de 100\$000.

§ 1º Fica sojeito á mesma penalidade quem conduzir cartas para onde houver serviço postal.

§ 2º A multa será dobrada, si o infractor fôr mestre, capitão ou commandante de navio, empregado em estradas de ferro ou occupado no transporte de malas do correio.

Administração dos correios de Santa Catharina, 29 de Novembro de 1892.—O official, Alvaro Costa.

**Intendencia Municipal**

CAIAÇÃO DE PREDIOS

De conformidade com a deliberação tomada pelo cidadão vice-presidente da Intendencia Municipal, em exercicio, faço publico que fica prorogado por mais 30, dias, a contar da presente data, o prazo marcado para todos os proprietarios mandarem caiar a frente de suas casas, sujeitando se os que não o fizerem a fiel obervancia do artigo 38, capitulo 2º do codigo de Posturas.

Secretaria da Intendencia Municipal do Desterro, em 28 de Novembro de 1892.—O Secretario, Augusto Lopes da Silva.

**GYMNASIO CATHARINENSE**

EXAMES GERAES

De ordem do director interino do Gymnasio, faço publico que fica aberta a inscripção dos candidatos a exames geraes, devendo ser entregues os requerimentos nesta repartição, nos dias uteis, desde ás 9 horas da manhã até o meio-dia, no prazo de 15 dias, a contar de 1º de Dezembro proximo futuro até 15 do mesmo.

Para maior esclarecimento dos interessados transcrevo o art. 3º com os §§ 2º, 3º, 4º e 6º das Instrucções a que se refereo Decreto n. 1041 de 11 de Setembro de 1892.

Art. 3º. A' directoria do Lyceu estadual serão apresentados o requerimentos para a inscripção dos candidatos estranhos ao estabelecimento os quaes exhibirão um curriculum-vital, assignado pelo director do estabelecimento particular em que os tiverem doutrinado no seio da familia de onde possam colher informações sobre seus precedentes collegiaes, seu procedimento moral e aproveitamento nos estudos.

§ 2º. Bastará qu apresente um só documento deste genero o candidato que requerer inscripção em mais de uma materia.

§ 3º. Será paga por materia a taxa de 5\$000 em estampilhas.

§ 4º. Encerrada a inscripção ninguem mais será a ella admitido, sob qualquer pretexto que seja.

§ 6º. .... a aprovação em portuguez será condição indispensavel para que o candidato preste exame de qualquer outra materia; o candidato ao exame de geometria e trigonometria deverá ter aprovação em arithmeica e algebra, para a historia e aprovação em geographia.

Secretaria da directoria do Gymnasio Catharinense, 30 de Novembro de 1892.—O secretario, Antonio Francisco de Faria.

**DECLARAÇÕES**

**Irmadade de N. S. da Conceição**

Tendo de celebrar-se, no dia 8 do corrente, a festividade de nossa padroeira, com missa solemne ás 10 horas da manhã e procissão á tarde, de ordem do irmão juiz convido a todos os irmãos e fiéis a comparecerem a esses actos para tornal os mais solemnes.

Desterro, 2 de Dezembro de 1892.—O secretario, MANOEL CANTALICIO GUIMARÃES.

**Ao commercio**

Rodrigues & Comp., retirando-se temporariamente para fóra da cidade, autorizam a seu empregado Henrique Fernandes Loureiro, para tratar de todos os seus negocios.

Desterro, 3 de Dezembro de 1892.—RODRIGUES & COMP.

**INFORMAÇÕES**

Pede-se informações sobre o allemão FREDERICO LEUTZ.

Desterro, em 30 de Novembro de 1892.—Carl Hoepcke, consul allemão.

**LIGA OPERARIA**

Por deliberação da directoria previno a todos os srs. socios que se acham atrasados em suas mensalidades, para tratarem de pagal as até o dia 4 do proximo facturo mez de Dezembro, visto que no dia 5 haverá sessão para exclusão d'aquelles que se acharem comprehendidos no artigo 23 dos nossos estatutos.

Desterro, 29 de Novembro de 1892.—O 1º secretario, SUIRO

**DR. SOUZA LEMOS**

MEDICO E OPERADOR Consultorio e residencia: Rua General Deodoro, n. 03.

**UMBELINO DE SOUZA MARINHO**

BACHAREL EM DIRREITO

Escritorio de advocacia—rua do Commercio n. 27. DESTERRO

**Remoção do lixo**

Aos srs. assignantes d'essa empreza, roga-se o obsequio de facilitarem a entrada aos conductores das carroças da mesma, para raturada dos cubos e prompto serviço afim de que esse possa ser feito na quadra perigosa que atravessamos, nas horas que a illustre Camara Municipal ordena seja feito.

Desterro, 28 de Novembro de 1892.—O encarregado, F. CUNHA

**ANNUNCIOS**



D. MARIA ENGRACIA MEDEIROS Jeronymo Nocetti, sua esposa e filhos convidam aos seus parentes e ás pessoas de sua amizade para assistitem á missa do setimo dia que será rezada, terça feira, 7 do corrente, em intenção á alma de sua inditesa sogra, mãe e avó D. Maria Engracia Medeiros, e agradecem áquelles que compareceram ao enterramento do cadaver dessa finada.



**JOSÉ FRANCISCO BRAZIL**

Antonio Vieira Brazil, Maria Luiza Brazil, José Cesario Brazil, e sua mulher, Polycarpo Vieira da Cunha Brazil e sua familia, filhos, nora, irmão, cunhada e sobrinhos do finado José Francisco Brazil manifestam se agradecidos ás pessoas que prestaram serviços por occasião da enfermidade e do funeral do mesmo, estendendo o seu reconhecimento ás que se prestaram a conduzir o cadaver ao jazigo. E á missa que, por intenção de sua alma, fazem celebrar na quarta-feira proxima, 7 do corrente, ás 7 1/2 horas, na igreja do Rozario, rogam a todos os seus parentes e amigos o favor de comparecerem, e antecipadamente agradecem.

**SAL CLARO**

vende-se ao costado da barca ingleza. Em partidas de 100 alqueires a 1\$400, maior quantidade ajustar-se ha com o vendedor e dono do carregamento, armazen a Rua do Commercio, n. 52.

João Baptista Bernisson Junior

APROVEITEM, FREGUEZES

Na rua João Pinto n. 5 A

Calile & Salim Zalenie



**LOTERIA DE SANTA CATHARINA Hoje! ANDA A RODA \* 200.000\$**

CAZA FRANCEZA

ED. PECHADE & C.

8

Rua João Pinto

8

# Saldos de fim de anno

Occasiões excepcionaes em

## ARMARINHO, FAZENDAS, CAMIZAS E CAZEMIRAS

**ORRIGACOES DA PROMOTORA**

EMISSÃO FEITA PELA

**COMPANHIA PROMOTORA**

**Indústrias e Melhoramentos**

TITULOS GARANTIDOS POR HYPOTHECA

JUROS DE 4 % AO ANNO

Pagaveis na séda da companhia e em seus escriptorios e agencias nos estados, durante os mezes de

Janeiro, Abril, Junho e Outubro

Os titulos são todos resgatados com premios, sendo o menor de 25\$000

Os não premiados recebem os juros vencidos e entram nos sorteios seguintes.

O resgate será feito em 140 sorteios, que terão lugar invariavelmente nos dias indicados nos proprios titulos.

**TERCEIRO SORTEIO**

**EM 31 DE DEZEMBRO DO CORRENTE ANNO**

**Lista dos premios**

1 de	25:000\$
1 de	2:000\$
1 de	1:000\$
2 de	500\$
5 de	200\$
20 de	100\$
20 de	50\$
25 de	40\$
1.175 de	25\$

Os titulos definitivos continuam á disposiçáo do publico.

**PREÇOS DAS ACÇÕES . . . 20\$000**

Os agentes

**ANDRÉ WENDHAUSEN E VIRGILIO JOSÉ VILELLA**

Em seguida damos o recibo firmado pelo sr. Simplício Manoel da Silva Junior, que foi o feliz possuidor da obrigação 2790, sorteadá com o premio de 25:000\$, na ultima extracção:

**R\$. 25:000\$000**

Recebi da COMPANHIA PROMOTORA DE INDUSTRIAS E MELHORAMENTOS a quantia de vinte e cinco contos de réis, com que foi premiada a obrigação n. 2790, série 17 desta companhia, no sorteo do dia 30 de Setembro proximo findo.

Capital Federal, 10 de Outubro de 1892. — Assi-

gnado: *Simplício Manoel da Silva Junior.*

(A firma está reconhecida na mesma data pelo tabelião Pedro Evangelista de Castro.)

# LOTERIAS

DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

**100 CONTOS**

**100 CONTOS**

Terça-feira, 13 de Dezembro de 1892

EXTRACÇÃO INFALLIVEL DA 9ª SÉRIE DA 6ª LOTERIA

**200 CONTOS**

**200 CONTOS**

EXTRACÇÃO INFALLIVEL

7ª SERIE DA 1ª LOTERIA

EXTRACÇÃO INFALLIVEL

**TERÇA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1892**

**CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO**

Com 4\$000, recebe-se 25:000\$; com 3\$200, 20:000\$; com 2\$400, 15:000\$; com 1\$600, 10:000\$; e com 800 réis 5:000\$. Continuando a ser extrahida intercaladamente com as do plano de 100:000\$ As extracções continuarão a ser em todas as terças-feiras, extrahindo-se mensalmente em uma das primeiras terças-feiras de cada mez uma loteria do plano grande. Os pedidos até 50\$ são livres de porte do correio, os maiores de 50\$ têm direito a uma commissão.

THESSOURARIA

**8 RUA DA REPUBLICA 8**

Telegrammas—ANTOVEDO

O thessoureiro, Antonio C. de Azevedo.